

# Empresas retomam recrutamento



O optimismo parece estar de regresso às empresas portuguesas. Segundo um estudo da empresa de *executive search* MRI, 90% das organizações nacionais planeiam contratar mais trabalhadores.

TEXTO DE CÁTIA MATEUS

Os níveis de desemprego assumem valores assustadores em Portugal, mas apesar disso o optimismo parece estar a regressar às empresas. O último *Hiring Survey*, o inquérito às intenções de contratação das empresas, realizado seme-

tralmente pela empresa de *executive search* MRI Network, revela que quase 90% das empresas prevê manter ou aumentar o seu número de colaboradores até ao final do primeiro semestre de 2010. Para Ana Luísa Teixeira, *country manager* da MRI, "os dados deste *Hiring Survey* permitem afirmar consistentemente que a recuperação do mercado está a dar os primeiros passos, até porque face a igual período de 2009 há um aumento de 19% na percentagem de empresas que quer aumentar os seus quadros".

É nas organizações ligadas ao sector das Tecnologias de Informação (TI) que a intenção de recrutamento mais se faz sentir com 43% das empresas a afirmar perspectivar novas contratações. As empresas ligadas ao sector da indústria, por sua vez, mostram maiores reservas em relação a contratar novos trabalhadores e 17% revelam mesmo o desejo de despedir pessoal.

É nas empresas com mais de 250 colaboradores que se prevê a maior onda de

recrutamentos, enquanto as empresas com quadros até 50 colaboradores apostarão, segundo o estudo, na manutenção dos seus efectivos. E em matéria de manutenção é nos sectores farmacêutico, de biotecnologia e saúde que a prudência mais se faz sentir, com 69% das organizações a assumir que pretendem manter os seus quadros, e 25% a arriscar novas contratações. A indústria é o sector mais cauteloso com 17% das organizações a falar em cortes de pessoal.

E em matéria de perfis a recrutar, 71% das empresas afirmam que a sua prioridade vai para a selecção e contratação de colaboradores para funções técnicas altamente qualificadas. Sectorialmente, o inquérito revela que para 94% dos responsáveis de empresas que vai recrutar no sector das TI, as funções técnicas são o alvo, à semelhança do que acontece na área da indústria, farmacêutico, biotecnologia e cuidados de saúde. Contudo, nos

sectores farmacêutico e na indústria o recrutamento de recém-licenciados é igualmente apontado como prioritário por 22% dos responsáveis.

Para Ana Luísa Teixeira, o país vive tempos de desafio e os dados deste *Hiring Survey* revelam uma tendência marcada para a diminuição do número de empresas que prevêem poder vir a diminuir o número de colaboradores". Uma conjuntura favorável que, para a especialista, não deixa margem para dúvidas: "todos os sinais indicam que a recuperação está a dar os primeiros passos".

De acordo com o inquérito, comparativamente ao segundo semestre de 2009 há uma redução notória (mais de metade) da percentagem de empresas que manifesta intenção de cortar no número de efectivos. O estudo – o 64.º *Hiring Survey* – compreendeu em Portugal entrevistas a 115 administradores, directores-gerais ou directores de recursos humanos das empresas.